
21 ações para mulheres e plantas

Marina Guzzo, Patrícia Araújo e Lia Damasceno

21 ações para mulheres e plantas é uma série de vídeos-dança realizada por 24 artistas das artes-vivas, confinadas durante a pandemia de covid-19 na região da Baixada Santista. As artistas foram convidadas a desenvolver uma ação com uma planta em seu espaço de confinamento e a responder uma das “21 lições para o século 21” de Yoval Harari, publicação de 2018 e best-seller mundial que apresenta questões emergentes do mundo contemporâneo a partir de uma perspectiva do homem-branco-eurocentrado. E se fosse possível pensar (dançar) essas mesmas questões a partir de outros pontos de vista? Seriam outros mundos possíveis? Baseadas no texto “A virada vegetal”, de Emanuele Coccia, foram criadas perspectivas de autoria interespecie, divididas entre as artistas e as plantas participantes para produzir um mosaico diverso e plural. As coreografias propõem narrativas sobre o cuidado, o corpo, o trabalho reprodutivo imposto às mulheres e ações possíveis para recuperar a estesia e o encanto em tempos tão sombrios.

FICHA TÉCNICA

Proposição, pesquisa e articulação | Marina Guzzo

Edição e direção de fotografia | Patrícia Araújo

Articulação de figurino e arte | Lia Damasceno

Criadoras | Ariadne Filipe, Célia Faustino, Marília Fernandes, Simone Santos, Daniele Guedes, Giulia Sales e Giovana Sales, Maria Sil, Kidauane Regina, Maria Lisboa, Tamara Tanaka, Ornella Rodrigues, Diez, Renata Fernandes, Carolina Rainho, Fernanda Iannuzzi, Juliana do Espírito Santo, Flavia Sá, Angelica Evangelista, Eleonora Artysenk, Arac Anita, Jaque da Silva, Anny Rocha, Soledad.

Plantas participantes | Beterraba, Jabuticabeira, Cebola, Taioba, Musgo, Fittonia, Samambaia, Coração de bananeira, Vagem, Jibóia, Babosa, Galhos achados na rua, Café, Cana de açúcar, Arruda, Erva de Santa Luzia, Bromélias, Flores do campo, Folha de Bananeira, Renda Portuguesa, Cúrcuma, Batata Doce, Orquídea, Lírio Branco, Manjericão, Peregum, Rubia, Palma, Comigo ninguém pode, Quebra Pedra, Alecrim, Alfavaca, Espada de São Jorge, Fênix, Palmeira, Violeta, Manga e Mirra.

Inspiração do argumento do trabalho | “Atravessar como medusas contra as coordenadas dos heróis”- de Alana Moraes

Texto dispositivo para as ações | 21 lições para o século 21 de Yuval Harari

Fundamento teórico do trabalho | “A virada vegetal” de Emanuele Coccia

Interlocução teórica | Renzo Taddei e Alana Moraes

Produção | Corpo Rastreado, Graciane Fiori e NiD-Núcleo Indisciplinar de Dança-UNIFESP

Plataforma de pesquisa | Laboratório Corpo e Arte - UNIFESP

Ano | 2019

Contatos

Marina Guzzo
Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista
marina.guzzo@unifesp.br
(11)985118893

Patrícia Araujo
Docente no curso de bacharelado em Audiovisual do Senac
(11)98334.0614
patiaraujov@gmail.com

Lia Lopes Damasceno
Programa de pós graduação em estética e história da arte USP
liadamasceno@gmail.com
11984116646

Disponível em:

<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/mulhereseplantas/>







